

A BIOTINA PODE INTERFERIR NOS RESULTADOS DE TESTES LABORATORIAIS

A biotina quando utilizada em doses elevadas pode interferir significativamente em certos testes laboratoriais, fazendo com que seus resultados sejam imprecisos, falsamente altos ou falsamente baixos, podendo, assim, prejudicar na condução clínica.

Muitos indivíduos têm utilizado biotina - também conhecida como vitamina B7 ou vitamina H - como suplemento ou como terapêutica. A ingestão diária recomendada para um adulto é de 30 µg, mas muitos suplementos de biotina contêm doses muito mais altas, variando de 5.000 a 10.000 µg.

O excesso de biotina nas amostras de sangue dos pacientes pode interferir nos testes chamados imunoensaios porque muitos usam biotina como parte da metodologia. A maioria das pesquisas publicadas destaca, principalmente, a interferência da biotina nos testes hormonais, como o paratormônio (PTH), o hormônio estimulante da tireoide (TSH), o T4, T4 livre e T3, bem como em testes para Troponina. No entanto, muitos outros ensaios utilizam a biotina, como por exemplo, os de FSH, LH, DHEA, Progesterona, Vitamina B12, Estradiol, Tireoglobulina, TRAB, PSA, Testosterona, Ferritina e Marcadores Tumorais.

Aconselha-se que os profissionais de saúde perguntem a seus pacientes se estão tomando suplementos de biotina, considerem a interferência da biotina como uma possível razão para os resultados de exames não coincidirem com os sinais e sintomas de um paciente e / ou suspeita clínica, e orientem a interrupção do uso de biotina e de complexos vitamínicos que contenham biotina, pelo menos 72h antes da realização de testes laboratoriais.

<https://www.aacc.org/publications/cln/cln-stat/2018/january/18/how-otc-biotin-affects-laboratory-results>

Chun KY. Biotin Interference in Diagnostic Tests. Clin Chem 2017;63:619-20.

Barbesino G. Misdiagnosis of Graves' disease with apparent severe hyperthyroidism in a patient taking biotin megadoses. Thyroid 2016;26:860-3.

Kummer S, Hermsen D, Distelmaier F. Biotin treatment mimicking Graves' disease. N Eng J Med 2016;375:704-6.



www.sabin.com.br

☎ 71 3261-1314

